

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social  
Disciplina 335436 – Antropologia Econômica: Fluxos Contemporâneos  
Professora: Andréa de Souza Lobo  
1/2011 (sexta-feira, 08h00 às 12h00)

## **PROGRAMA**

### **Objetivos**

O curso pretende abordar discussões clássicas e contemporâneas referentes aos fluxos e circulações por meio da leitura de artigos, ensaios e etnografias.

O enfoque temático está nos movimentos diversificados de pessoas; na circulação de objetos e mercadorias e nos processos de ressemantização que acompanham esse movimento; no trânsito de informações, de idéias, de símbolos e valores; e nas dinâmicas de mediação cultural. Tais fluxos são observados em diferentes escalas – local, regional, continental, global – por meio de discussões capazes de incorporar a profundidade histórica das experiências de circulação e de provocar um novo olhar sobre a articulação entre esses movimentos e a delimitação de limites socioculturais de tipos variados.

Fluxos, circulação e movimento tornaram-se lugar comum nas discussões sobre a contemporaneidade, já havendo uma relativa saturação dos argumentos e debates em torno destas categorias. Apesar disso, resta-nos muito a compreender sobre os processos sociais, políticos, econômicos e culturais analisados a partir da perspectiva dos fluxos na contemporaneidade. Nesse sentido, a pesquisa empírica se faz cada vez mais necessária para complexificar o debate e fugir das “respostas apressadas”. Com tais questões em mente, o curso terá como proposta aprofundar o debate sobre as temáticas destacadas, dando especial atenção aos desafios postos ao fazer etnográfico.

O programa pode sofrer alterações ao longo do semestre.

### **Avaliação**

O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura antecipada das obras indicadas. A avaliação final será feita com base em dois instrumentos:

- (a) 40% da menção final corresponderão à presença e à participação ativa dos estudantes nos debates. Em cada sessão do curso, será designado ao menos um estudante que terá a responsabilidade de sistematizar as discussões dos textos daquela sessão e de levantar questões para estimular o debate (oralmente). Os demais estudantes deverão contribuir com o debate elaborando comentários capazes de refletir uma apreciação crítica dos textos e do tema geral sob discussão;
- (b) 60% da menção final corresponderão à nota do trabalho escrito a ser entregue ao final do semestre. O trabalho deverá dialogar diretamente com a literatura do curso e poderá tomar uma das seguintes formas: (i) resenha de um ou mais livros sobre o tema; (ii) projeto de pesquisa; (iii) análise de situação empírica com base em dados de campo obtidos em pesquisa própria.

### **Aula 1: Apresentação do Programa (25/03)**

### **Aula 2: Os fluxos e os clássicos: o difusionismo (08/04)**

SCHMIDT, Wilhem. 1942 [1940]. *Etnologia Sul-Americana: círculos culturais e estratos culturais na America do Sul*. São Paulo: Ed. Nacional. (caps. 1 a 3 e 11 a 12)

RIVERS, W.H.R. 1991 [1920; 1922]. "História e Etnologia" e "A unidade da antropologia". In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp. pp. 239-261/ 263-277.

BASHKOW, Ira. 2004. A Neo-Boasian conception of cultural boundaries. *American Anthropologist* 106 (3): 443-58.

### **Aula 3: Os fluxos e os clássicos: o circuito do Kula (15/04)**

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril Cultural. 1976 [1922].

### **Aula 4: Os fluxos e os clássicos: dar, receber e retribuir (29/04)**

MAUSS, Marcel. 2003 [1925]. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. pp. 183-314.

LÉVI-STRAUSS, C. 2003 [1974]. Introdução à Obra de Marcel Mauss. In: M. Mauss *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

GODBOUT, J. T. 1998. Introdução à Dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* nº 38, vol. 13, pp. 39-51.

### **Aula 5: Os fluxos e a contemporaneidade (06/05)**

HARVEY, David. 1996 [1989]. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Ed. Loyola. pp. 257-276.

FEATHERSTONE, Mike. 1994 [1990]. *Cultura global*. Petrópolis: Vozes. pp. 251-266; 311-328.

HANNERZ, Ulf. 1997. "Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional." *Mana* 3 (1): 7-39.

HANNERZ, Ulf. 1987. The world in creolisation. *Africa* 57 (4): 546-59.

### **Aula 6: Desafios à etnografia (13/05)**

SAHLINS, Marshall. 1997. "O 'pessimismo sentimental' e a Experiência Etnográfica: porque a cultura não é um 'objeto' em via de extinção." *Mana* 3(2): 103-150.

MARCUS, George E. 1991. "Identidades Passadas, Presentes e Emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial". *Revista de Antropologia* 34: 197-221.

CLIFFORD, James. 1999. "Las Diásporas". In *Itinerarios transculturales*. Editorial Gedisa.

MARCUS, George E. 1995. "Ethnography in/of the World System: The Emergence of Multi-Sited Ethnography." *Annual Review of Anthropology* 24:95-117.

#### **Aula 7: Fluxos de pessoas: migrantes (20/05)**

BASCH, Linda & Nina Schiller, Cristina Szanton Blanc. 1994. *Nations Unbound. Transnational projects, postcolonial predicaments and deterritorialized nation-states*. Langhorne, Gordon & Breach. pp. 1-19; 21-48.

DE GENOVA, Nicholas. 2005. *Working the boundaries. Race, space, and "illegality" in Mexican Chicago*. Durham: Duke University Press. pp. 13-143.

#### **Aula 8: Fluxos de pessoas: viagens (27/05)**

CLIFFORD, James. 1997. "Travelling Cultures". In *Routes. Travel and translation in the late twentieth century*. Cambridge (Mass.): Harvard University Press. pp. 17-46.

BRUNER, Edward. 2005. *Culture on tour: ethnographies of travel*. Chicago: University of Chicago Press. pp. 71-100; 191-230.

#### **Aula 9: Fluxos de coisas: pontos de partida (03/06)**

APPADURAI, Arjun. 2008 [1986]. Introduction. *The social Life of things*. New York: Cambridge University Press. pp. 03-63.

KOPYTOFF, Igor. 2008 [1986]. The cultural biography of things: commoditization as process. In: Arjun Appadurai. *The social Life of things*. New York: Cambridge University Press. pp. 64-94.

FRIEDMAN, Jonathan. 1991. Consuming desires: strategies of selfhood and appropriation. *Cultural Anthropology*, v. 6, n. 2: 154-63.

HENARE, Amiria; Martin Holbraad & Sari Wastell. 2007. Introduction. In *Thinking Through Things. Theorising artefacts ethnographically*. New York: Routledge. pp. 01-31.

#### **Aula 10: Fluxos de coisas: (i)lícitos e (in)formais (10/06)**

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2010. A globalização popular e o sistema mundial não hegemônico. 2010. *Serie Antropologia 432*. Brasília: DAN/UnB.

NAIM, Moises. 2005. *Illicit. How smugglers, traffickers, and copycats are hijacking the global economy*. New York: Anchor Books. pp. 1-64.

NORDSTROM, Carolyn. 2007. *Global outlaws. Crime, Money and Power in the contemporary world*. London: University of California Press. pp. 105-191.

#### **Aula 11: Fluxos de coisas: moda e consumo (17/06)**

MILLER, Daniel. 2010. Why clothing is not superficial. In *Stuff*. Cambridge: Polity press. pp. 12-41.

ALLMAN, Jean. 2004. *Fashioning Africa. Power and the politics of dress*. Indiana University Press. pp. 13-30; 166-185; 189-226.

GONDOLA, Didier. 1999. Dream and Drama: The Search for Elegance among Congolese Youth. *African Studies Review*, Vol. 42, No. 1: 23-48

**Aula 12: Saúde, medicamentos e fluxos (24/06)**

VILADRICH, Anahí. 2007. From “Shrinks” to “Urban Shamans”: Argentine Immigrants’ Therapeutic Eclecticism in New York City. *Culture, Medicine and Psychiatry*. Vol. 31, No. 3: 307-328.

VAN DER GEEST, Sjaak; Susan Reynolds Whyte. 1989. “The Charms of Medicines: Metaphors and Metonyms”. *Medical Anthropology Quarterly* volume 3, No. 4: 345-367 (Há versão traduzida a ser disponibilizada)

VAN DER GEEST, Sjaak; Susan Reynolds Whyte; Anita HardonSource. 1996. The Anthropology of Pharmaceuticals: A Biographical Approach. *Annual Review of Anthropology*. Vol. 25: 153-178

**Aula 13: Fluxos de informações: cinema e novelas (01/07)**

SHOHAT, Ella e STAM, Robert. *A crítica da imagem eurocêntrica. Multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosacnaify. pp. 19-36; 313-354.

DAS, Veena. 1995. On Soap Opera: What Kind of Anthropological Object Is It? In Daniel Miller (ed.) *Worlds Apart: Modernity through the prism of the local*. London: Roudedge.

GERAGHTY, Christine. 1991. *Women and soap opera: a study of prime-time soaps*. Cambridge: Polity Press. (trechos a selecionar)

**Aula 14: Outro lado da globalização: autoctonia, pertencimento e disputa (08/07)**

GESCHIERE, Peter. 2009. *The Perils of Belonging: Autochthony, Citizenship, and Exclusion in Africa & Europe*. Chicago: The University of Chicago Press. (capítulos 1 a 4, p. 1 a 129).

SARRÓ, Ramon. Map and territory: the politics of place and autochthony among Baga sistem (and their neighbours). In: *The powerful presence of the past*.

**Aula 15: Conclusão do curso e discussão coletiva das propostas de trabalho final (15/07)**

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- APPADURAI, Arjun. [1991] 1996. "Global Ethnoscapes: Notes and Queries for a Transnational Anthropology". *Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- BÁLSAMO, Pilar Uriarte. 2009. *Perigoso é não correr perigo. Experiências de viajantes clandestinos em navios de carga no Atlântico Sul*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. 2009. *Ethnicity, Inc.* Chicago: The University of Chicago Press.
- DIAS, Juliana B. 2004. *Mornas e Coladeiras de Cabo Verde: versões musicais de uma nação*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília.
- ESCOBAR, Arturo. 2008. *Territories of difference. Place, movements, life, redes*. Durham and London: Duke University Press.
- GILROY, Paul. 2001 [1993]. *O Atlântico Negro*. São Paulo: Editora 34
- GOLDBERG, David T. 1994. *Multiculturalism: a critical reader*. Cambridge: Blackwell publishers.
- HANNERZ, Ulf. 1992. "The global ecumene." In *Cultural Complexity: Studies in the Social Organization of Meaning*. New York: Columbia University Press. Pp. 217-267.
- \_\_\_\_\_. 1996. "The local and the global: continuity and change." Em *Transnational Connections: Culture, People, Places*. London: Routledge. Pp. 17-29.
- \_\_\_\_\_. 2002. "Among the Foreign Correspondents: Reflections on Anthropological Styles and Audiences." *Ethnos* 67: 57-74.
- HANSEN, Karen. 2000. *Salaula. The world of secondhand clothing and Zambia*. Chicago: University of Chicago Press.
- LEE, Benjamim and Edward LiPuma. 2002. "Cultures of Circulation: The Imagination of Modernity." *Public Culture* 14(1):191-213.
- LOBO, Andréa. 2010. Mantendo relações à distância. O papel do fluxo de objetos e informações na configuração de relações familiares transnacionais em Cabo Verde. In: TRAJANO FILHO, Wilson. *Lugares, pessoas e grupos: as lógicas do pertencimento em perspectiva internacional*. Brasília: Athalaia Gráfica e editora.
- MACGAFFEY, Janet & BAZENGUISSA-GANGA, Rémy. 2000. *Congo-Paris. Transnational traders on the margins of Law*. (African Issues). Bloomington: Indiana University Press & James Currey.
- MACHADO, Rosana Pinheiro. 2009. *Made in China: produção e circulação de mercadorias no circuito China-Paraguai-Brasil*. Tese de Doutorado em Antropologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. pp. 14-27; 222-317.
- MARCUS, Georges. 1998. *Ethnography Through Thick and Thin*. Princeton, NJ: Princeton

University Press.

\_\_\_\_\_. 2005. "Multi-sited Ethnography: Five or Six Things I Know About It Now." Trabalho apresentado no *Problems and Possibilities in Multi-sited Ethnography Workshop*, 27-28 junho 2005. University of Sussex.

MARLING, Ann Karal. 1997. Imagineering the Disney theme parks. In *Designing Disney's theme parks. The architecture of reassurance*. Paris, New York: Flammarion

MARSHALL-FRATANI, Ruth. 2006. The War of "Who Is Who". Autochthony, Nationalism, and Citizenship in the Ivoirian Crisis. *African Studies Review*, vol. 49, n. 2, p. 9-43.

MARTES, Ana Cristina Braga. 1999. *Brasileiros nos Estados Unidos: um estudo sobre imigrantes em Massachussets*. São Paulo: Paz e Terra. pp. 33-46; 151-181.

MEAGHER, Kate. 2010. *Identity Economics. Social networks and the informal economy in Nigeria* (African Issues). Rochester: Boydell & Brewer Inc..

PRICE, Sally. 2000. *Arte Primitiva em Centros Civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

RIBEIRO, Gustavo Lins. 1992. "Ambientalismo e Desenvolvimento Sustentado. Nova Ideologia/Utopia do Desenvolvimento". *Cultura e Política no Mundo Contemporâneo*. Brasília: EdUnB.

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2000. "A condição da transnacionalidade". In *Cultura e Política no Mundo Contemporâneo*. Brasília: EdUnB.

SARRÓ, Ramon. 2007. "La aventura como categoria cultural. Apuntes simmelianos sobre La emigración subsahariana". *Working papers*. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

STEINER, Christopher B. 1994. *African Art in Transit*. Cambridge: Cambridge University Press.

STOLLER, Paul. 1996. "Spaces, Places and Fields: The Politics of West African Trading in New York City." *American Anthropologist* 96(4):776-89.

TSING, Anna L. 2005. *Friction: an ethnography of global connection*. New Jersey: Princeton University Press.

WEISS, Brad. 2009. *Street Dreams and Hip Hop Barbershops: Global Fantasy in Urban Tanzania*. Bloomington: Indiana University Press.

WIMMER, Andreas & Nina Glick Schiller. 2002. "Methodological Nationalism and Beyond: Nation-State Building, Migration and Social Sciences." *Global Networks* 2(4):301-334.